

## CHISSANO - DHLAKAMA ADIADO 24 HORAS

1-52/92 (Roma) O "frente a frente" entre Joaquim Chissano e Afonso Dhlakama foi adiado por 24 horas devido a razões organizativas, segundo Mário Raffaelli, coordenador da mediação italiana nas conversações de paz em Roma.

Num contacto com o "mediaFax, Raffaelli disse que a cimeira terá o seu início às 11 horas de quarta-feira na Vila Maddamme, um edifício que pertence ao Ministério italiano dos Estrangeiros, não se sabendo ainda se se mantém a ideia inicial de a conferência ser aberta pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros da Itália.

A semana passada, o Chefe da diplomacia italiana pediu a demissão tendo sido substituído por Emílio Colombo, que sábado passado tomou posse.

Chissano chega a Roma hoje, depois de ter pernoitado em Paris e Mugabe era esperado na noite de ontem, devendo coordenar com a mediação italiana a preparação da cimeira.

Afonso Dhlakama já se encontra na capital italiana depois de ter viajado do Malawi para Nairobi, a bordo do jacto executivo de Tiny Rowlands, o empresário da Lonrho que também deverá estar presente em Roma.

De acordo com a fonte da mediação, hoje mesmo terão lugar encontros informais entre os dois líderes "para criar um clima favorável" ao êxito da cimeira de amanhã.

A cimeira atraiu a Roma, em tempos de férias de verão, um numeroso grupo de jornalistas europeus, nomeadamente de Portugal, o país onde a cimeira está a despertar mais interesse.

A imprensa italiana que pouco tem dado a conhecer sobre o processo de paz que decorre no seu próprio país, desperta lentamente da letargia em que anda, começando a publicar algo sobre o acontecimento.

Desde que está em Roma, há quase um mês, o enviado do "mediaFAX" viu pela primeira vez algo publicado sobre o processo de paz no último domingo quando o "Il Manifesto", de Roma, anunciou em artigo de interior que Chissano se ia encontrar com Dhlakama em Roma.

Citando Mário Raffaelli e Armando Guebuza, a notícia fazia menção ao facto de ser a primeira vez que o estadista moçambicano ia ter um encontro com o Chefe do movimento armado e lembrava que há dois anos que negociadores do Governo e da Renamo tentam alcançar um acordo geral de paz.

Fora esse artigo, os "media" italianos relegam Moçambique e de uma maneira geral os países africanos ao último dos planos possíveis, dando destaque exagerado, pelo contrário, a notícias sobre Jugoslávia, os países do Médio Oriente, os da Europa do Leste, para não falar do Iraque de Saddam Hussein, que é matéria de primeira página.

MEDIA FAX - 4. 8. 1992